

## Estudo do comportamento alimentar do pulgão-verde-do-morangueiro pela técnica de *Electrical Penetration Graph* (EPG)

Alessandra Benatto<sup>1</sup>; Maria A. C. Zawadneak<sup>1</sup>, Susete R. C. Penteado<sup>2</sup>;  
Fernando J. S. Salas<sup>3</sup>, Atila F. Mógor<sup>4</sup>, Nério A. Cardoso<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Patologia Básica, Universidade Federal do Paraná, Curitiba- Paraná- Brasil.

<sup>2</sup>Embrapa Florestas, Colombo-Paraná- Brasil. <sup>3</sup>Instituto Biológico, São Paulo – Brasil.

<sup>4</sup>Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Universidade Federal do Paraná, Curitiba- Paraná- Brasil. <sup>5</sup>Departamento de Matemática e Estatística, Fundação Universidade Federal de Rondônia – Ji-Paraná-RO, Brasil.

Afídeos são pragas-chave do morangueiro, causando danos diretos e indiretos, principalmente devido à sucção contínua de seiva e transmissão de vírus. *Chaetosiphon fragaefolii* é o principal afídeo associado ao morangueiro e o uso de variedades resistentes poderia ser uma importante estratégia de controle preventivo de viroses transmitidas por eles. Neste contexto, estudos sobre a resistência de cultivares a afídeos podem ser realizados por meio da técnica de *Electrical Penetration Graph* (EPG). O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento alimentar de *C. fragaefolii* em quatro de cultivares de morangueiro por meio de EPG e identificar possíveis fatores de resistência associados. Foram utilizados 20 registros de seis horas para cada cultivar e avaliados 22 parâmetros referentes à alimentação dos afídeos em quatro cultivares de morangueiro (Albion, Aromas, Camarosa e San Andreas). Os dados foram analisados pelo teste não-paramétrico de Kruskal Wallis. Todos os insetos alimentados em 'San Andreas' atingiram o floema e 85% apresentaram alimentação sustentada, sendo caracterizada como hospedeira preferencial de *C. fragaefolii*. Em 'Camarosa' apenas 65% dos insetos atingiram o floema, 50% com alimentação sustentada e duração da fase xilemática superior ao da floemática, podendo indicar uma maior resistência desta cultivar a vírus semi-persistentes e persistentes transmitidos por *C. fragaefolii*. Conclui-se que fatores floemáticos de resistência estão envolvidos no processo de antixenose de 'Camarosa' a *C. fragaefolii*.

**Palavras-chave:** *Fragaria x ananassa* Duschene, *Chaetosiphon fragaefolii* (Cockerell), resistência de plantas

**Apoio:** ProExt MEC/ Sesu